

Mapa do suicídio traumático em Curitiba e outras estatísticas

Map of traumatic suicide in Curitiba and other statistics

Diogo Henrique de Oliveira¹

Luis Gustavo Pimenta²

RESUMO

O trabalho foi realizado com o objetivo de identificar locais onde a tentativa de suicídio ou o suicídio consumado acontecem com mais frequência na cidade de Curitiba, e traçar um paralelo com particularidades geográficas, temporais, demográficas e financeira. A importância da realização do estudo, que foi produzido com a análise dos dados estatísticos gerados no *sysbm*, sistema este incumbido de gerenciar todos os atendimentos à ocorrência do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná. A análise desses dados pode indicar, locais onde a demanda de prevenção se mostre mais necessária, público sensível, além do confronto de paradigmas e mitos acerca do suicídio. Uma análise aprofundada dessas estatísticas pode orientar o CBMPR na criação de doutrinas e políticas para a atuação no atendimento a este tipo de ocorrência, visto que é sua competência, definida pela constituição Federal e Estadual, entre outras legislações, e gerar dados consistentes para que outros órgãos se aproveitem desse trabalho com a finalidade de prevenção ao suicídio, mal este que tem se mostrado um problema de saúde pública mundial. Foi realizado segundo uma metodologia de pesquisa que envolveu: a) levantamento de dados dentro do *sysbm* em um período de 60 meses findando em 05 dezembro de 2023; b) análise estatística dos dados; c) seleção de bibliografia que dão fundamentação ao estudo; d) análise com cruzamento das estatísticas e peculiaridades já citada; e) conclusões a que se chegaram.

Palavras-chave: suicídio, tentativa de suicídio, corpo de bombeiros.

ABSTRACT

The present study was carried out with the objective of identifying places where suicide attempts or completed suicides occur most frequently in the city of Curitiba and drawing a parallel with geographical, temporal, demographic, and financial particularities. The importance of conducting the study lies in the analysis of statistical data generated in *sysbm*, the system responsible for managing all incident responses of the Military Fire Department of Paraná. The analysis of these data can indicate locations where prevention efforts are most necessary, vulnerable groups, as well as the confrontation of paradigms and myths about suicide. An in-depth analysis of these statistics can guide CBMPR in creating doctrines and policies for responding to this type of incident, since it is their duty as defined by the Federal and State constitutions, among other legislations, and generate consistent data so that other agencies may benefit from this work for the purpose of suicide prevention, a problem that has proven to be a worldwide public health issue.

¹ Oliveira, Diogo Henrique é soldado do CBMPR há nove anos, oito destes servindo no Grupo de Operações e Socorro Tático, formando da primeira turma de negociadores do CBMPR em 2017, instrutor de Primeira Intervenção em Crises e Negociação para turmas do CBMPR e CBMMS e acadêmico do 9º período do Curso Superior de Psicologia na Faculdade de Tecnologia de Curitiba, em Curitiba-Pr. E-mail:

diogohenrique_2@hotmail.com

² Pimenta, Luis Gustavo é capitão do CBMPR, atuou como Subcomandante do Grupo de Operações e Socorro Tático, e fez parte da primeira turma de bombeiros capacitada para atuar tecnicamente em ocorrências de suicídio, formado no BOPE/PMMPR, no que hoje é a equipe de negociação em crises da PMMPR, instrutor e coordenador nos cursos de Primeira Intervenção em Crises e cursos de Negociação para turmas do CBMPR e CBMMS, mestre em Educação Física pela UTFPR. E-mail: luisg.pimenta@gmail.com

The research was conducted following a methodology that involved: a) data collection within sysbm over a period of 60 months ending on December 5, 2023; b) statistical analysis of the data; c) selection of bibliography that provides theoretical support to the study; d) analysis with cross-referencing of statistics and the aforementioned particularities; e) conclusions reached.

Keywords: suicide, suicide attempt, fire department.

INTRODUÇÃO

Este trabalho titulado de “Mapa do Suicídio Traumático em Curitiba e Outras Estatísticas” tem a pretensão de coletar dados do sistema de gestão de ocorrências do corpo de bombeiros do Paraná e organiza-los de maneira que torne possível entender melhor o fenômeno da tentativa/suicídio traumático, mais especificamente nas tipologias competentes à intervenção do corpo de bombeiros.

A tentativa/suicídio, problema de saúde pública mundial, de causas multifatoriais, e multiforme quando tange ao método escolhido pelo sujeito para findar a própria vida, alguns destes métodos é competência legal a intervenção por parte do Corpo de Bombeiros.

O trabalho tem como objeto de estudo justamente as tentativas/suicídios atendidas pelo Corpo de bombeiros, visto que segundo a diretriz 005 é competência do Corpo de Bombeiro o atendimento a tentativa de suicídio quando o sujeito não está em posse de arma, seja de fogo ou não.

Para o trabalho, no referencial teórico, foi discutido a competência legal do Corpo de Bombeiros no atendimento deste tipo de ocorrência, bem como uma apresentação superficial sobre o que é suicídio, além de estatísticas que fundamentam a necessidade e importância desse estudo.

No capítulo denominado metodologia foi elucidado o que é o SysBM, os filtros realizados no sistema para obtenção dos dados e como foram selecionados para excluir da pesquisa, duplicidade, falso alarme ou endereço de impossível localização, ademais será explicado como realizou-se a correção dos endereços que são passados de forma costumeira à guarnição de serviço, mas que não torna possível a limitação da posição pelo sistema de geolocalização.

No capítulo resultados e discussão, foi apresentado os gráficos e mapas obtidos através do estudo e analisados considerando semelhanças e discrepâncias com a finalidade de entender melhor a forma como o fenômeno tentativa/suicídio se apresentam na cidade de Curitiba.

O objetivo geral da pesquisa é delimitar locais onde o suicídio traumático acontece com maior frequência no município de Curitiba e procurar a existência de relação temporal entre as ocorrências.

DESENVOLVIMENTO

O Corpo de Bombeiros Militar tem como missões funcionais atividades como: prevenção de acidentes, proteção contra incêndio, busca e resgate de pessoa e objeto, atendimento pré-hospitalar, normatizar requisitos para proteção contra incêndio e pânico e suas propriedades e análise e vistoria contra incêndio de edifícios (NATIVIDADE, 2009; PARANÁ, 1989). Mesmo com essas demandas definidas e previstas em lei, não há consenso entre os

estudiosos, quando estabelece e define que a atividade do Corpo de Bombeiros é uma atividade de segurança pública, de forma muito ampla.

Um estudo, indica que os Corpos de Bombeiros Militares, não executam missões de segurança pública, mas sim, no que diz respeito à “Ordem Pública”, cuidando da segurança da comunidade, nas suas atribuições próprias de força principal - e não de força auxiliar de quem quer que seja voltado à prevenção e extinção de incêndios, como também de busca e salvamento...” (LAZZARINI, 1989).

A promulgação da Constituição Federal de 1988, passou a prever que a segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, passaria a ser exercida por um leque de órgãos institucionais (LAZZARINI, 1989) e segundo a referida Constituição, em seu artigo 144, o Corpo de Bombeiros Militar é o competente para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Em que pese a Constituição ser abrangente, e até pela autonomia dos entes federativos, cada estado regula seus pormenores, ressalta-se, contudo, que há concordância que a atividade de busca e salvamento é atribuição dos Corpos de Bombeiros.

Até a data de 14 de dezembro de 2022 o Corpo de Bombeiros do Paraná (CBMPR) era integrante da Polícia Militar conforme art. 46 parágrafo único da Constituição do estado do Paraná:

“Art. 46. A Segurança Pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida, para a preservação da ordem pública e incolumidade das pessoas e do patrimônio, pelos seguintes órgãos:

I - Polícia Civil;

II - Polícia Militar;

Parágrafo único: O Corpo de Bombeiros é integrante da Polícia Militar.”

Ainda de acordo com a Constituição Estadual do Paraná em seu art. 48 cabe a Polícia Militar do Paraná, na figura do Corpo de Bombeiros Militar como sua integrante, entre outras funções definidas em lei, o serviço de busca e salvamento e socorros públicos.

Art. 48. À Polícia Militar, força estadual, instituição permanente e regular, organizada com base na hierarquia e disciplina militares, cabe a polícia ostensiva, a preservação da ordem pública, a execução de atividades de defesa civil, prevenção e combate a incêndio, buscas, salvamentos e socorros públicos, o policiamento de trânsito urbano e rodoviário, de florestas e de mananciais, além de outras formas e funções definidas em lei.

A falta de consenso explicitada por Lazarrini, inclusive, se fortalece pela recente emancipação do Corpos de Bombeiros Militares da Polícia Militar em diversos Estados do Brasil, destaca-se que atualmente apenas o Estado de São Paulo, permanece integrado, quando em 14 de dezembro de 2022 a emenda constitucional número 53 possibilitou a independência do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR), com o advento de prover mais autonomia, seja financeira ou administrativa. Portanto a incumbência dos serviços de busca e salvamento e socorros públicos não competem mais a Polícia Militar do Paraná, mas sim ao CBMPR, conforme redação dada pela emenda constitucional 53 art. 5º:

Art. 5º Acrescenta o art. 48A a Constituição do Estado do Paraná, com a seguinte redação:

A nova redação do artigo 48 da Constituição do estado do Paraná determina o Corpo de Bombeiros como competente para o salvamento e socorros públicos, entre outras atribuições.

Art. 48A. Ao Corpo de Bombeiros Militar, força estadual, instituição permanente e regular, organizada com base na hierarquia e disciplina militares, compete a coordenação e a execução de atividades de defesa civil, o exercício do poder de polícia administrativa referente à prevenção a incêndios e desastres, o combate a incêndio e a desastres, a

prevenção de acidentes na orla marítima e fluvial, buscas, salvamentos, socorros públicos e o atendimento pré-hospitalar, além de outras atribuições definidas em lei.

Dentre as atividades de busca e salvamento, destaca-se a do Atendimento a Tentativa de Suicídio, onde o Corpo de Bombeiros estará envolvido, pois essa ocorrência é tipicamente conhecida por envolver diversas instituições. No campo específico da ocorrência, são diversas tipologias que podem ocorrer, sendo que a definição da participação do CBMMPR como responsável ou como apoiador, é a existência ou ausência de envolvimento de arma de fogo.

O que define esse critério é uma Diretriz normativa, que regulará o emprego e atribuição, bem como responsável em atender esse tipo de ocorrência. Em virtude da presente emancipação do Corpo de Bombeiros, essa Norma foi feita em parceria, tendo sido regulamentada pela Polícia Militar do Paraná, com abrangência geral, e como ainda não há norma específica do CBMMPR, tal norma ainda tem validade. (DIRETRIZ 005, revisada).

A diretriz surgiu como contraponto a uma cultura, de resolver a ocorrência, no menor tempo possível, mesmo que necessário com uso da força. Atualmente com a evolução das técnicas e conhecimentos em psicologia e psiquiatria, sabe-se que o fenômeno suicídio, deve ser combatido, com diálogo e entendimento. Cenas de bombeiros agarrados com suicidas, entrando em vias de fato, são cada vez mais inaceitáveis. Até pelo fato de que ações dessa natureza são um risco para o bombeiro, para a vítima e para terceiros.

Outros pontos abordados pela Diretriz dizem respeito a ocorrências que envolvam ambiente de altura elevada, risco de explosão ou fogo, presença ou não de refém e vítima e até mesmo ambientes energizados como torres de alta tensão. O aspecto mais relevante dessa norma, é o fato dela integrar múltiplas agências na mesma ocorrência, definindo, dependendo do caso, qual será a responsável, e quem será o apoio.

Ainda no âmbito das normas regulamentadoras de procedimentos, além da Diretriz de Negociação em Crises vigente no CBMMPR, existem uma série de Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) que buscam regular a conduta dos bombeiros militares durante o atendimento dessas ocorrências.

No caso da ocorrência envolvendo suicida, a POP é a nº 200.3 (Primeira Intervenção em Crises de Tentativa de Suicídio). Esse procedimento padronizado, consiste em 14 procedimentos que devem ser adotados, dessa forma a ocorrência tende a finalizar sem uso da força, e com o suicida sendo pacificamente encaminhado para atendimento médico especializado.

Essa mudança institucional abordada com a criação e difusão da Diretriz e da POP, pode ser na prática verificada como benéfica, tendo se observado o sucesso nas ocorrências, mesmo com o aumento do número de atendimentos realizados pelo Corpo de Bombeiros ao longo do tempo.

Consoante ao Boletim Epidemiológico publicado pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, em seu volume 52 de setembro de 2021, o suicídio é um problema de saúde pública mundial e multifatorial e que afeta o indivíduo e a comunidade, não diferencia sexos, raças, classes, condições financeiras ou qualquer outra natureza biopsicossocial inerente a condição humana, que ocasiona no mundo mais de 700 mil mortes por ano, sendo a quarta principal causa entre jovens de 15 a 29 anos.

Em que pese a expressividade desses números, ainda existe o enfrentamento como tabu sobre o suicídio, que se caracteriza como a atitude humana de auto infligir o fim da vida, entretanto, comportamento suicida pode ser considerado como lesão autoprovocada com intenção de findar a vida, mas que não se concretizam. A proximidade entre comportamento

suicida e suicídio propriamente dito é muito sensível, o que nos ativa um alarme nos casos de lesão autoprovocada ou comportamento de risco, possibilitando desta maneira brecha para ações preventivas imediatas ou intervenção. (Teixeira, 2018).

As áreas de intervenção efetiva do corpo de bombeiros giram, principalmente em ambiente gasado e suicídio por queda de local com altura elevada, segundo (BOTEGA, 2013), o suicídio entre as mulheres acontecem, em segundo lugar por fumaça/fogo (9%) e precipitação de altura (6%), somando 15% dos suicídios por mulheres, e que para cada suicídio há ao menos 10 tentativas de suicídio, estes, casos de competência do corpo de bombeiros.

A linha tênue entre comportamento suicida e suicídio de fato exprime a necessidade de se ter profissionais capacitados e preparados para atender ocorrências que envolvam pessoas na iminência do cometimento de ato suicida, e até por uma questão legal, como exemplificado anteriormente um desses profissionais é o bombeiro militar. O preparo desse profissional não se alicerça apenas em diretrizes e normativas. No âmbito do CBMPR, os currículos escolares de formação foram adequado para que os bombeiros recém formados já sejam capazes de identificar e minimamente atender ocorrências dessa natureza, sendo nesse contexto submetidos a 20 horas aula de instrução para realizar a Primeira Intervenção em Crises (PIC), que seria o primeiro atendimento, buscando basicamente garantir a segurança de todos, isolar o local, diminuir o estresse da ocorrência e do suicida, e estabelecer um diálogo (PLADIS PIC CFP BM, 2022).

METODOLOGIA

Se trata de uma pesquisa quantitativa, e foi utilizado o método comparativo a fim de apurar semelhanças e diferenças, permitindo analisar dados concretos do fenômeno estudado. (MARCONI e LAKATOS, 2003, p. 106) seguindo os passos e como foram desenvolvidos conforme destacados a seguir.

- a) Solicitação de autorização ao comandante do CB para a coleta de dados;
- b) Seleção e tratamento dos dados coletados no Sys BM New
- c) Análise comparativa entre os dados coletados com o propósito de estabelecer discussões e resultados;
- d) Conclusões e considerações.

Cada uma das etapas está detalhada no item que trata sobre o desenvolvimento do trabalho, conforme a seguir

A coleta de dados foi realizada no SYSBM, sistema este desenvolvido pela seção de TI do 4º Grupamento de Bombeiros de Cascavel com a finalidade de atualizar o SYSBM antigo que vinha operando desde 2005, segundo o, então, Major Amarildo. O Sistema novo foi colocado em operação a partir de 02 de agosto de 2017, continua ativo até a presente data. Vale salientar que até o lançamento do novo SYSBM não havia a sub natureza, suicídio/tentativa, portanto houve um acréscimo vertiginoso nas estatísticas de suicídio/tentativas quando confrontadas com anos anteriores a 2017, tal diferença se deve à possibilidade de levantamento de dados, não ao aumento de ocorrências.

Para a coleta de dados é possível realizar alguns filtros, com o intuito de uma análise regionalizada e periódica foram aplicados os seguintes filtros.

Registro: não preenchido

Posto: todos

OBM: todas

Natureza: busca e salvamento

Fração: todas

Subnatureza: suicídio/tentativa

Município: todos

Endereço: não preenchido

Vítimas: todos**Oficial de socorro:** todos**Data ou período:** intervalo de 05 dez. 2017
até 05 dez 2023 **Status:** aprovado

Após realizada a busca com os filtros supracitados foram localizadas 446 ocorrências. Com o propósito de manter o sigilo das vítimas, os números das RGOs (registro geral de ocorrência) foram suprimidos da pesquisa. As ocorrências foram reordenadas de forma aleatória e lhe foram atribuídos números hexadecimais, que vão do 1 ao 1BE, desta forma ainda é possível a gerência de dados de forma lógica e a manutenção do sigilo das vítimas.

Considerando que mesmo com a aplicação dos filtros havia dados desviantes do foco do estudo, foi realizada uma análise caso a caso a fim de identificá-los e excluí-los da pesquisa. Como exemplo podemos, ter viaturas de Curitiba que atenderam em outras cidades ou endereços que normalmente são de conhecimento da guarnição de serviço e são repassados pelo radioperador como de costume para a guarnição, tornando a localização exata impossível ser identificada pelo autor.

Portanto, os seguintes casos foram excluídos da pesquisa:

Os dois casos seguintes foram suprimidos da pesquisa por, apesar de serem atendidos por guarnições de Curitiba, estão localizados em outro município.

1E | 5D

Restando até o momento 444 casos.

O caso seguinte foi suprimido da pesquisa por constar duplicação, ocorrência aberta por duas unidades, foi mantido apenas o caso 72, coincidiu, endereço além de diferença de apenas 8 minutos.

71

Restando até o momento 443 casos.

Os seguintes 118 casos seguintes foram cadastrados do SYSBM com endereços que são repassados às guarnições de serviço de forma costumeira entre os BBMM, pois se tratam se locais já conhecidos e a localização da ocorrência se dará de forma mais assertiva. A forma costumeira se dá com a descrição do local ou indicação de ponto de referência. Portanto, para que esses dados não sejam ignorados do estudo, foi aberto ocorrência a ocorrência e analisado os descritivos com finalidade de identificar o local e fazer a correção do endereço de forma que seja possível para o APP LOCKER detectar a localização e criar o mapa de calor.

Ressalto a importância de manutenção desses dados para os estudos, eles se repetem com frequência e são pontos de interesse para um panorama mais fidedigno.

	21	41	6A	96	CC	FD	11C
1	25	44	6D	9F	D3	107	12D
6	1BE	4E	70	A5	D6	108	12E
8	27	50	75	A9	D7	109	131
A	28	54	78	AD	DB	10A	135
10	2A	5E	7B	B4	E2	10E	13F
16	2B	5F	7C	BB	E9	111	142
1A	37	61	7E	BF	EC	115	146
1C	38	64	80	C4	EF	118	147
1D	39	68	8B	C9	F9	11B	149

14A	167	18D	19C	1A2	104	148	193
154	16F	18F	19D	1A9	10C	162	1AF
155	175	190	19E	1AC	11A	16C	10D
160	17E	192	19F	1AE	120	171	163
161	180	19A	1A0	F6	124	18B	

Uma das formas costumeiras de repassar o endereço à guarnição de serviço é Rua “x” esquina com Rua “y”, estes casos foram identificados e corrigidos através do serviço *maps* da google, conforme tabela 1 que segue anexo.

Finalizando os casos com endereços repassados localizados como “esquina” foi iniciado o tratamento dos dados com endereços em rodovia KM “x”. Neste momento foi identificado 65 casos constando na tabela 2, em anexo, e corrigidos para a identificação do endereço pelos aplicativos de geolocalização.

Ainda, foram identificados e descartados do estudo por falso alarme, como consta na descrição da RGO os quatro casos seguintes.

2B		7E		A		39
----	--	----	--	---	--	----

Restando até o momento 438 casos válidos.

Além disso, os três casos seguintes foram identificados e descartados por terem sido cancelados pelo solicitante.

5F		68		F9
----	--	----	--	----

Restando até o momento 435 casos válidos.

Por fim, os treze casos seguintes foram identificados e descartados do estudo por local impreciso na abertura da ocorrência, destaco que tal fato não prejudica o atendimento da ocorrência, pois, maiores informações são repassadas via rádio à guarnição.

96		160		1AC		180
BF		109		2A		21
A5		12E		1A		D3
E2						

Restando para análise 423 casos válidos que serão expostos em tabela a anexo.

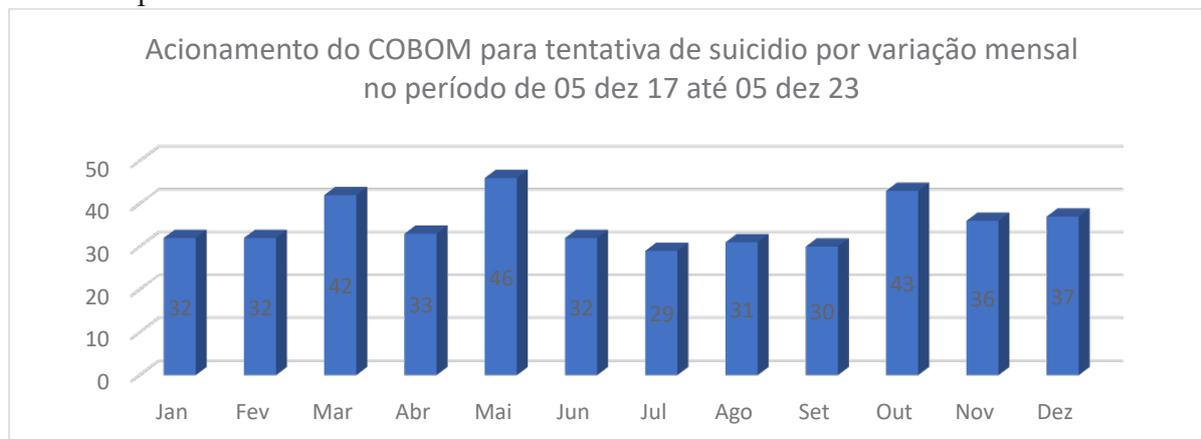
Os 423 casos válidos utilizados para o estudo podem ser verificados na tabela 3, em anexo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Estruturando os dados de forma a tentar organizar a informação de maneira lógica, foi observado o seguinte.

Gráfico 1

Análise dos dados quando organizados em número de acionamentos por mês durante o período do estudo.

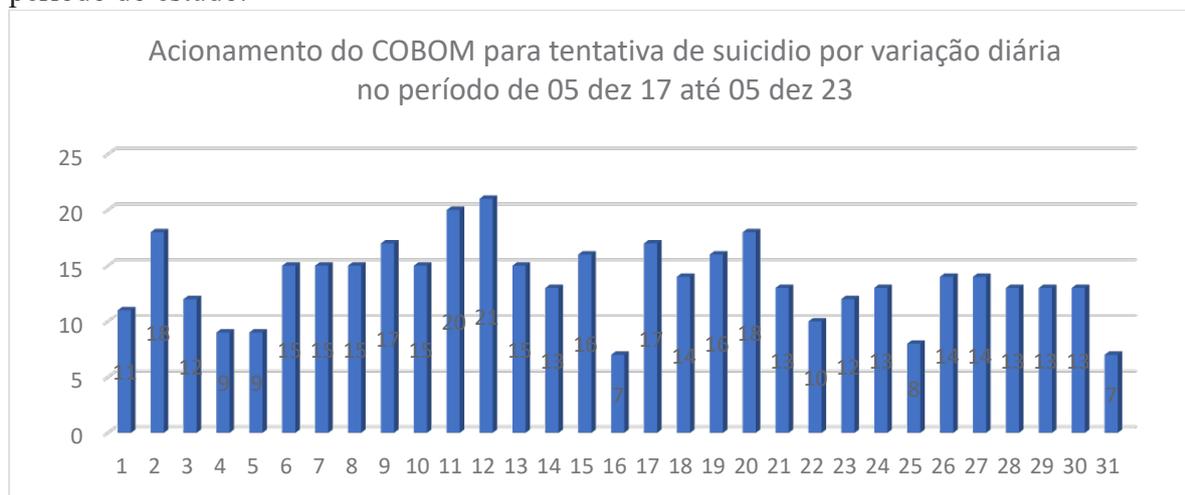


Nota. Fonte: Fonte: Relatório elaborado pelo autor com dados extraídos do sistema Sys BM.

Através do Gráfico 1 é possível calcular uma média de 35,25 acionamentos por mês e observar que os três meses com mais discrepância positiva são maio (46), outubro (43) e março (42). A análise considerando a diferença percentil da variação ficou evidente um acréscimo de 30,50% em maio, 21,99% em outubro e 19,15% em março em relação à média. No entanto, os meses com tendência negativa são julho (29), setembro (30) e agosto (31). A mesma análise considerando a diferença percentil da variação evidenciou o decréscimo de 12,06% em agosto, 14,89% em setembro e 17,73% julho em relação à média.

Gráfico 2

Análise dos dados quando organizados em número de acionamentos por dia durante o período do estudo.



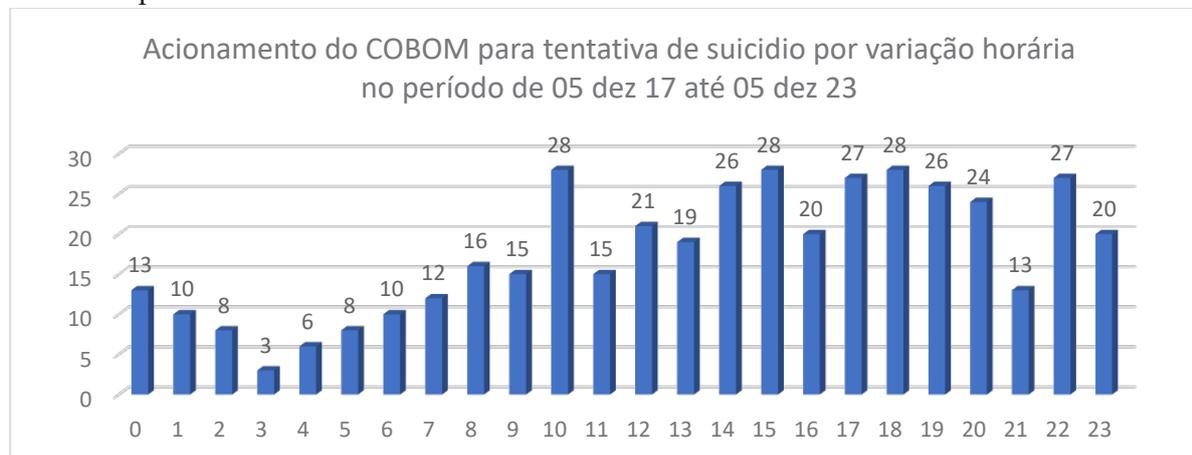
Nota. Fonte: Fonte: Relatório elaborado pelo autor com dados extraídos do sistema Sys BM.

Através Gráfico 2 é possível calcular uma média de 13,65 acionamentos por dia, e observar um sobressalto nos dias doze (21), onze (20), dois e vinte (18). A análise considerando a diferença percentil da variação ficou evidente um acréscimo de 53,85% no dia doze, 46,52% no dia onze e 31,87% nos dias dois e vinte em relação à média. No entanto, os dias com tendencia negativa são dezesseis e trinta e um (7), vinte e cinco (8) e quatro e cinco (9). A

mesma análise considerando a diferença percentil da variação evidenciou o decréscimo de 48,72% nos dias dezesseis e trinta e um, 41,39% no dia vinte e cinco e 34,07% nos dias quatro e cinco em relação à média.

Gráfico 3

Análise dos dados quando organizados em número de acionamentos por hora durante o período do estudo.



Nota. Fonte: Fonte: Relatório elaborado pelo autor com dados extraídos do sistema Sys BM.

Através **Gráfico 3** é possível calcular uma média de 17,63 acionamentos por hora e observar um sobressalto às 10h, 15h e 18h (28), às 17h e 22h (27) e às 14h e 19h (26). A análise considerando a diferença percentil da variação ficou evidente um acréscimo de 58,82% às 10h, 15, e 18h, 53,15% às 17h e 22h e 47,48% às 14h e 19h em relação a média. No entanto, as horas com tendencia negativa são 3h (3), 4h (6), 2h e 5h (8) e 1h e 6h (10). A mesma análise considerando a diferença percentil da variação evidenciou o decréscimo de 82,98% às 3h, 65,97% às 4h, 54,62% às 2h e 5h e 43,28% às 1h e 10h em relação a média.

Gráfico 4

Análise dos dados quando organizados em número de acionamentos por hora durante o período do estudo



Nota. Fonte: Relatório elaborado pelo autor com dados extraídos do sistema Sys BM.

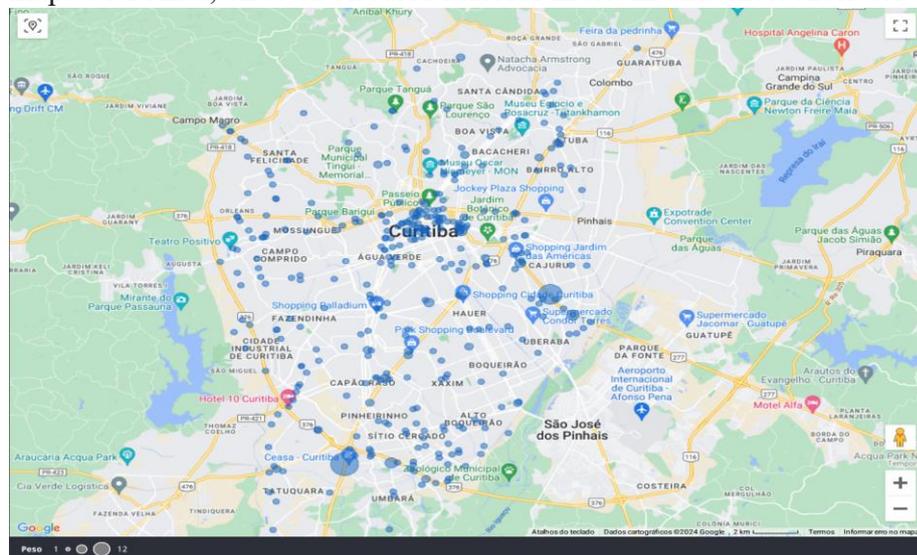
No **Gráfico 4** é possível observar o número de acionamento do COBOM por tentativa de suicídio a cada ano do estudo. O ano de 2017 deve ser desconsiderado pois somente 27 dias

desse ano estiveram presentes no estudo, quanto ao ano de 2023 faltaram 26 dias para completar o ano, portanto pode ser considerando levando em conta este comentário.

Observa-se um elevado número de acionamento no ano de 2019 (111), enquanto outros anos permanecem próximos da média.

Imagem 1

Acionamento do COBOM para tentativas de suicídio estruturadas em forma de mapa de bolhas, onde os círculos maiores indicam uma incidência elevada.



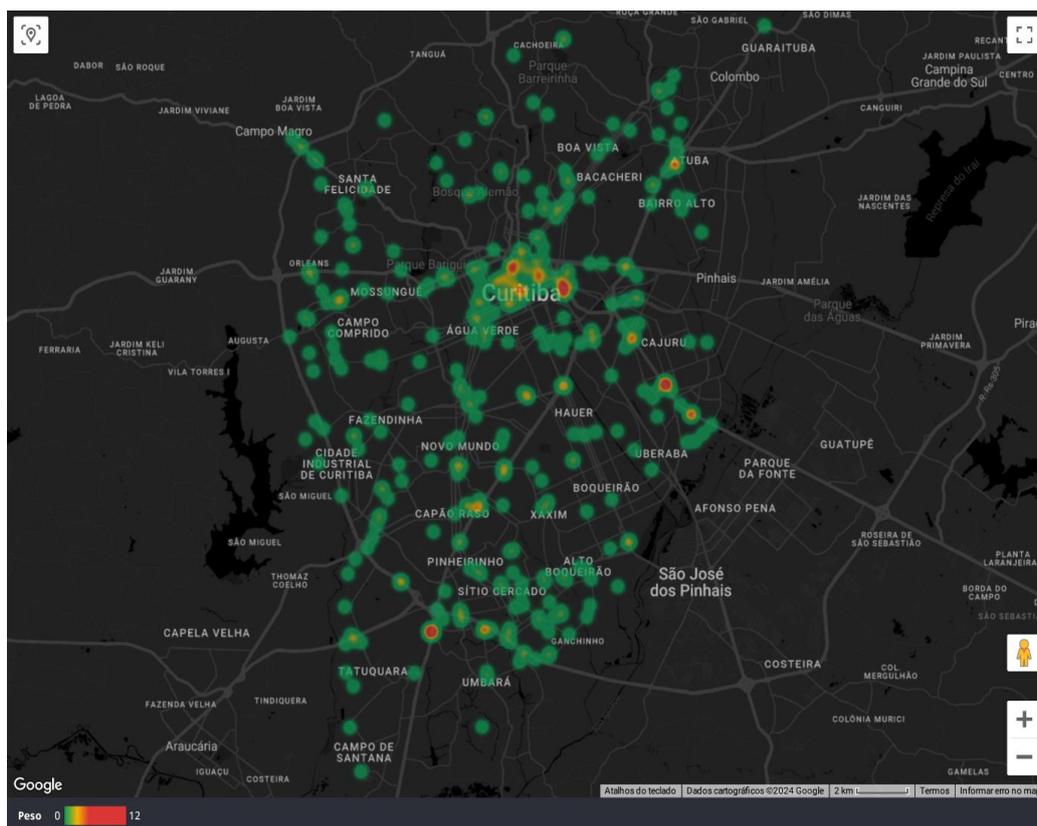
Nota. Fonte: Relatório de dados extraído do Looker Studio através de dados obtidos no sistema Sys BM.

<https://lookerstudio.google.com/reporting/3f2b3351-11e5-4ef8-91ba-4a2252c90593>

Na Imagem 1 é possível observar, e no link verificar que os pontos com mais acionamentos no mesmo local são a BR 116, ao sul de Curitiba em 12 acionamentos durante o período do estudo e uma passarela na BR 277 próximo a fábrica da Coca-Cola com 10 acionamentos. E que a região central concentra um grande número de acionamentos, no entanto, em locais diversos.

Imagem 2

Acionamento do COBOM para tentativas de suicídio estruturadas em forma de mapa de calor, onde as cores vermelhas indicam maior concentração conforme legenda.



Nota. Fonte: Relatório de dados extraído do Looker Studio através de dados obtidos no sistema Sys BM.

<https://lookerstudio.google.com/reporting/49c96979-837e-46ce-9345-451ce1490308>

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise do estudo é possível refutar estatisticamente mitos de conhecimento popular obtidos empiricamente, como, datas comemorativas e feriados ou estações do ano. Com base no gráfico 1 observa-se a distribuição igualitária sem grande discrepância em todos os meses do ano. No gráfico 2 nota-se que os dias 25 e 1, data de dois feriados de grande relevância, estão abaixo da média de tentativas por dia.

Considerando o gráfico 3 que mostra a evolução horária fica evidente a redução no período noturno, mais especificamente após a meia noite, talvez explicado pela menor circulação de pessoas.

No gráfico 4 verifica-se a elevação de atendimento a ocorrências referente ao ano de 2018 para 2019, atingindo o ponto culminante do gráfico com 111 ocorrências por ano. Após 2019 há uma aparente tendência de redução dos acionamentos, que poderá ser confirmada em estudos futuros.

O mapa de bolhas apresenta dois locais onde as ocorrências são mais comuns, o primeiro um viaduto na BR 116 com 12 acionamentos no período do estudo e uma passarela na BR 277 com 10 acionamento no mesmo período. O estudo sugere ações preventivas nesses dois locais.

Já o mapa de calor apresenta uma predominância maior de ocorrência na região central da cidade, estudos futuros podem contribuir para o entendimento desse fenômeno.

Conforme exposto no resumo, este estudo teve como objetivo estruturar e organizar dados coletados no SysBM com finalidade de análise comparativa para relacionar

datas e locais onde acontece a intervenção por parte do corpo de bombeiros na tentativa de suicídio e possibilitar prevenção e intervenções mais assertivas.

Foi possível destacar locais com maiores tentativas e horários com menor expressividade. A necessidade de aprimoramento se mostra contínua e maior prevenção em locais pontuais. A utilização de metodologias de análise de dados como este pode favorecer o processo de prevenção nas localidades que o utilizarem.

Por último, no entanto não menos importante, cabe salientar a publicação da Diretriz 002/24 de Gerenciamento de Crises Envolvendo Suicidas Desarmados, esta publicada no boletim geral do QCG/CBMPR n° 213 em 4 novembro de 2024 a qual revisa a diretriz 005. Informo que apesar da nova diretriz estar em vigência quando da publicação deste artigo ela não existia à época da coleta dos dados para o estudo, desta maneira foi considerada na legislação a diretriz 005. Novos estudos poderão identificar a eficácia, êxito a aplicabilidade da nova diretriz.

REFERÊNCIAS

LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS

BOTEGA, Neury José. *Comportamento suicida: epidemiologia*. Campinas: Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Boletim Epidemiológico: Mortalidade por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas no Brasil*. Brasília, DF, v. 52, n. 33, set. 2021.

LAZZARINI, A. Segurança Pública na Constituição de 1988. *Revista "O Alferes" da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais*. Belo Horizonte, 1989.

NATIVIDADE, M. R. *Vidas em Risco: A Identidade Profissional dos Bombeiros Militares*. Psicologia e Sociedade, 2009.

TESES E DISSERTAÇÕES

TEIXEIRA, Selena Mesquita de Oliveira. *O Suicídio como Questão de Saúde Pública*. 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Fortaleza - UNIFOR, Fortaleza (CE), 2023.

LEGISLAÇÃO

PARANÁ. [Constituição (1989)]. *Constituição do Estado do Paraná*. 2020.

PARANÁ. Emenda Constitucional nº 53, de 14 de dezembro de 2022. Altera a Constituição do Estado do Paraná. *Diário Oficial do Estado do Paraná*, Curitiba, 14 dez. 2022.

NORMAS TÉCNICAS E DOCUMENTOS OFICIAIS

PMPR. *Diretriz do Comando-Geral nº 005, de 21 de novembro de 2011*. Regula o Gerenciamento de Crises na PMPR. Curitiba: PMPR, 2011.

PMPR. *Plano de Disciplina (PLADIS) do Curso de Formação de Praças Bombeiros Militares: Primeira Intervenção em Crises*. 2022.

PMPR. *Procedimento operacional padrão (POP) n.o 200.3: primeira intervenção em crises de tentativa de suicídio*. Curitiba: PMPR, 2019.